



## Trabalhos Científicos

**Título:** Lúpus Eritematoso Sistêmico Juvenil Com Acometimento Cutâneo – Relato De Caso

**Autores:** DANIELLE SILVA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR EDGAR SANTOS),  
BEATRIZ CARNEIRO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR EDGAR SANTOS),  
LAIANNA ALMEIDA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR EDGAR SANTOS)

**Resumo:** Introdução: O Lúpus Eritematoso Sistêmico Juvenil (LESJ) é uma doença autoimune e inflamatória crônica. Existem 11 critérios estabelecidos pelo Colégio Americano de Reumatologia de 1997, para o diagnóstico e é necessária a presença de quatro. As manifestações clínicas iniciais mais frequentes compreendem febre prolongada, falta de apetite, perda de peso, comprometimento articular, da pele e dos rins. Caso: ACSD, 14 anos, procedente de Bainanópolis – BA, abriu quadro de mancha hipercrômica/eritematosa em nariz aos 5 anos de idade, refere que piorava com a exposição solar e evoluiu com aumento progressivo atingindo a região malar. Aos 7 anos voltou a apresentar máculas e bolhas em todo corpo, fez uso de prednisona, com melhora. Mais recentemente, aos 14 anos iniciou quadro de astenia, cefaleia, anasarca, máculas eritematosas em face, membros superiores e tronco, além de febre vespertina e artralgia em tornozelo e punho. Foi encaminhada para o internamento em janeiro/2020, avaliada pela reumatologia que solicitou exames laboratoriais. A menor apresentou FAN positivo (1/1280 – pontilhado fino), Anti – SSA e anti – SSB e fator reumatoide reagentes. Foi iniciada terapia com Hidroxicloroquina, Metotrexate e prednisona. Discussão: O caso apresentado evidencia a importância do raciocínio e diagnóstico precoce dessa doença, a criança abre um quadro aos 5 anos de idade e não é devidamente investigada, naquele momento ela possuía dois critérios clínicos e apenas restrito à acometimento da pele. Mas, a investigação com exames complementares deveria ter sido realizada e assim concluir o diagnóstico para início da terapia específica correta. Conclusão: O LESJ é uma doença que pode acometer os mais diversos órgãos em nosso corpo e nem sempre o paciente chegará com um quadro tão clássico e com diversos critérios clínicos para pensarmos facilmente nesse diagnóstico. A paciente evoluiu com melhora do quadro após início da terapia específica e recebeu alta para acompanhamento ambulatorial.